

Senhoras e senhores, bom dia!

A ciência é reconhecida como o esforço humano concentrado em entender, ou ainda, para entender melhor, a história do mundo natural e como este mundo funciona. Isto é feito através da observação dos fenômenos naturais, e também por meio de experimentação, tentando sempre tentar simular estes processos naturais sob condições controladas. É claro que esta é apenas uma de tantas definições de CIÊNCIA, diante de muitas outras baseadas na particularidade de cada uma das grandes áreas do conhecimento.

A ciência, por sua vez, vai continuar a surpreender-nos com o que descobre e cria; bem como através da elaboração de novos métodos e formas de investigação, o que certamente levará a novas descobertas. O cerne da auto-reinvenção da ciência é a tecnologia.

A recursividade é a essência da ciência. Artigos científicos irão sempre citar outros artigos científicos, tornando este processo auto-alimentado, sendo esta, uma das maneiras de elevar a pesquisa ao seu mais alto nível.

Uma forma particularmente pragmática de olhar para a história da ciência é avaliar como a própria ciência mudou ao longo do tempo, com um foco particular para a editoração científica e o que essa trajetória pode sugerir sobre o nosso futuro.

Assim, podemos citar algumas datas que foram marcantes:

- 2000 AC — Nascem os primeiros textos indexados
- 200 AC — Biblioteca catalogada (em Alexandria)
- 1403 DC — Primeira enciclopédica colaborativa (Yongle Encyclopedia, China)
- 1590 — Primeiro experimento controlado (Francis Bacon).
- 1600 — Primeiro laboratório dedicado.
- 1665 - scientific journals, como o francês *Journal des sçavans* e o inglês *Philosophical Transactions of the Royal Society* foram os primeiros a publicar sistematicamente resultados de pesquisa
- 1675 — Peer review
- 1957 - Council of Science Editors (CSE)-USA
- 1985 - Associação Brasileira de Editores Científicos (28/11)

A ABEC nasceu movida pelo interesse em desenvolver e aprimorar a publicação de periódicos técnicos-científicos; aperfeiçoar a comunicação e divulgação de informações; manter o intercâmbio de ideias, o debate de problemas e a defesa dos interesses comuns.

**Os seus Objetivos são:**

- Zelar pelo padrão da forma e conteúdo das publicações técnico-científicas no país;
- promover periodicamente um encontro nacional dos associados;
- manter contato com instituições e sociedades correlatas do país e do exterior;
- divulgar regularmente matérias de interesse editorial técnico-científico;
- promover conferências, seminários e cursos no âmbito de seus objetivos.

Isto posto, não podemos nos furtar em observar atentamente o que muitos pensadores projetam para o futuro como:

- 1) A ciência, como conhecemos, mudará mais nos próximos 50 anos do que nos últimos 400.
- 2) Este será o século da Ciências Médicas e Biológicas. Esta área tem o domínio, com a maioria dos cientistas, trazendo os mais novos resultados, de maior valor econômico e com elevada importância ética.
- 3) Os computadores vão continuar liderando as novas formas de ciência. A informação está crescendo a 66% ao ano, enquanto a produção física cresce apenas 7%.
- 4) Novas formas de conhecimento surgirão, como a colaborativa ou aquelas geradas inteiramente por computadores.
- 5) A ciência vai criar novos níveis de significado, haja vista a enorme mudança que a Internet causou em novas vidas e na maneira como vemos o mundo.

Talvez a ciência seja a nossa forma de surpreender Deus. É uma viagem divina!

E a Editoração Científica tem um papel essencial, seja por organizar o conhecimento gerado pelo ser humano, ou ainda por sistematizar a maneira de como a informação científica é distribuída e compartilhada.

Os periódicos científicos brasileiros tem papel essencial no desenvolvimento de nosso país, pois é a maneira mais rápida e eficaz de fazer com a que a geração de tecnologia, seja conhecida, compartilhada e aplicada.

Desta maneira, venho assumir um compromisso, apoiado pela minha vice-presidente Ana Marlene Moraes e por toda nossa Diretoria, a quem já antecipadamente agradeço pela confiança, de buscar um papel de destaque aos periódicos brasileiros, seja internamente junto à CAPES, CNPq, FAPs e cursos de PG, como internacionalmente, trazendo aos nossos editores por meio de eventos e parcerias, o acesso a diversas experiências de sucesso mundo afora.

Por fim, gostaria de agradecer pela presença de todos, aos associados da ABEC que acreditaram no nosso trabalho durante os 8 últimos anos pela Associação, à minha Universidade pela possibilidade de realizar este trabalho, à minha família em especial à minha querida esposa Ana Silvia e meu anjo Ana Liz.

Assim, termino com um pensamento do Autor Augusto Cury:

“Quem se arrisca a andar por ares nunca antes respirados ou pensar fora da curva tem grandes chances de encontrar pedras no caminho. No entanto, ninguém é digno de contribuir para a ciência se não usar suas dores e insônias nesse processo. Não há céu sem tempestade. Risos e lágrimas, sucessos e fracassos, aplausos e vaias fazem parte do currículo de cada ser humano, em especial daqueles que são apaixonados por produzir novas idéias.

Meu muito obrigado!